

022

BIOÉTICA E AIDS. *Fábio Alves Bilhar, Guilherme Fernandes Diehl, Karine Dias, Moacir Assain Arus, Carlos Fernando Francisconi* (Programa de Atenção aos Problemas de Bioética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) vem se tornando ao longo dos últimos 20 anos uma pandemia.

O crescimento no número de pessoas infectadas pelo HIV tem sido acompanhado não só por valiosos estudos científicos e avanços terapêuticos, mas também por importantes discussões sobre aspectos éticos e legais relativos aos pacientes infectados. Com o objetivo de proporcionar o conhecimento dos temas mais discutidos e das argumentações utilizadas nos debates éticos sobre AIDS, fizemos um levantamento das consultorias do Programa de Atenção aos Problemas de Bioética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (PAPB-HCPA) e revisão literária sobre o assunto. Entre as consultorias de bioética clínica solicitadas ao PAPB-HCPA no ano de 1998, 5% estavam relacionadas ao binômio HIV-AIDS. O principal tópico abordado nessas consultorias foi a quebra de privacidade em 3 diferentes contextos: revelação de diagnóstico para companheira ou companheiro; revelação de diagnóstico de filho HIV positivo para pais que desconhecem sua sorologia; e avaliação de risco de amamentação cruzada. Além dos tópicos abordados no PAPB-HCPA, revisamos outros bastante discutidos, inclusive no âmbito das pesquisas, entre eles: a questão do consentimento informado do paciente para a realização do exame anti-HIV e para a participação em projetos de pesquisa; possibilidades e implicações da implantação de teste anti-HIV mandatório; testagem de medicamentos e vacinas; gravidez de mulher HIV positiva; e conduta a ser tomada pelo médico que é HIV positivo. Ressaltamos a importância do conhecimento da bioética e a necessidade de decisões bem argumentadas, principalmente quando se trata de uma doença com alta prevalência e incidência como a AIDS.